Mais uma “batalha” travada entre União Europeia e os Estados Unidos, dessa vez por causa da privacidade de dados em sites e aplicativos.

Quem será que vai ceder primeiro nessa novela?

As permissões de acesso por empresas americanas às informações pessoais de internautas ao redor do mundo são alvos de críticas constantes há muito tempo, mas, dessa vez, a Comissão Parlamentar Europeia decidiu rejeitar os termos impostos pelos EUA na estrutura de privacidade de dados dos cidadãos europeus.

Isso aconteceu porque, de acordo com o Comitê Parlamentar da UE, o pacto de dados apresentado pelos EUA dá margem para a aprovação da coleta de informações

pessoais em massa, permitindo que usuários de servidores americanos tenham seus dados rastreados.

Por um lado, é interessante ver o posicionamento da União Europeia em relação a privacidade de seus cidadãos, o que pode causar uma extensa briga com o governo norte-americano.

Por outro lado, fico curioso para saber qual a decisão que os Estados Unidos vão tomar para contornar a situação.

E em paralelo a isso, acho que deve também existir muitas discussões e disputas geopolíticas nos bastidores.

Estou ansioso para ver o desenrolar dessa história, que deve se estender ao mundo de serviços de cloud e AI!

Se você quiser entender mais sobre assunto, compartilho o texto completo publicado pela Computerworld:

https://lnkd.in/deXr7JUE